



# Análise epidemiológica dos queimados na região Sul do Brasil entre 2008 e 2019

José Venâncio Sala da Silva<sup>1</sup>, Eduarda Vanzing da Silva<sup>1</sup>, Eduardo Beltrame Martini<sup>1</sup>, Natália Isaia Browne Maia<sup>1</sup>, Thameia Gazola Zanatta<sup>1</sup>, Isabela Zoppas Fridman<sup>1</sup>, Daniela Witz Aquino<sup>1</sup>, Amanda Michelon<sup>1</sup>  
1. Acadêmicos de Medicina na Universidade Luterana do Brasil

## OBJETIVO

Avaliar epidemiologicamente os pacientes internados por queimadura entre janeiro de 2008 a dezembro de 2019 na Região Sul do Brasil.

## MÉTODO

Foi feito um estudo descritivo sobre o perfil dos pacientes que sofreram queimaduras na região Sul do Brasil. Para isso, foi feita uma revisão de literatura utilizando-se as plataformas de pesquisa de artigos PubMed. Além disso, foi utilizado a base de dados do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) dados relacionados a características como número de internações e óbitos, faixa etária, sexo e raça mais frequentes atingidas, além do tempo médio de internação e custo médio do tratamento.

## RESULTADOS

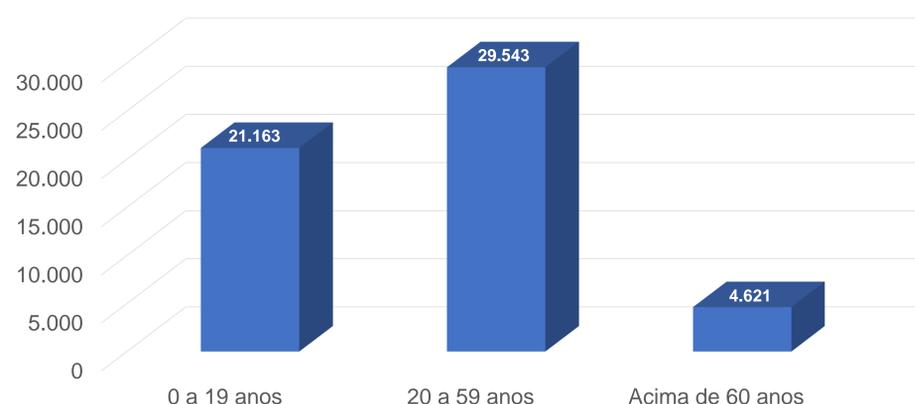
Na análise feita entre janeiro de 2008 e dezembro de 2019 observamos um número de 52.186 internações por queimaduras na região Sul, o que corresponde a 172,8 internações por 100.000 habitantes nos 11 anos analisados. A região é a segunda mais incidente proporcionalmente ficando atrás apenas da região Centro-Oeste com 264,1 internações por 100.000 habitantes, já em terceira posição permanece a região Nordeste com 153 internações por 100.000 habitantes. Quando avaliado o gênero mais prevalente foi encontrado o masculino com 33.463 internações, enquanto o feminino registrou 18.723. Analisando a faixa etária mais incidente observamos que houve 21.163 internações entre 0 e 19 anos, 29.543 internações entre 20 e 59 anos e 4.621 internações acima dos 60 anos. A faixa etária proporcionalmente mais incidente foi a de 0 a 19 anos com 289 casos por

100.000 habitantes. A etnia que mais se internou por queimaduras na região Sul foi a branca com 37.851, seguido das demais com 14.335 internações. O número de óbitos por queimadura nos 11 anos de estudo foi de 1.328, sendo um número bastante considerável. Além disso, a média de permanência na internação foi de 6,8 dias a um custo médio de 2.453,52.

## CONCLUSÕES

A queimadura é uma das principais causas de morbidade e mortalidade, principalmente em crianças em todo mundo. No estudo avaliamos que a região Sul é a segunda de maior incidência no Brasil e o hábito gaúcho de consumir chimarrão, uma bebida consumida em altas temperaturas, pode estar relacionado a essa alta incidência. Além disso, observamos uma maior proporção na etnia branca o que pode ser explicado pelo fato da maioria da população ser dessa etnia, aproximadamente 80%. Outro fato importante é o de existir uma alta prevalência de queimaduras na população jovem, além disso, uma alta média de permanência na internação e um custo considerável. Sendo assim, é importante conhecer o perfil epidemiológico dos queimados com intuito de desenvolver políticas de prevenção e cuidados hospitalares para essa população.

Nº de internações por queimaduras segundo faixa etária



## REFERÊNCIAS:

- SOFIA, Joseph; AMBARDEKAR, Aditee. Pediatric burn resuscitation, management, and recovery for the pediatric anesthesiologist. 2020. Acessado em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32371635/>
- Site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil, acessado em: [datasus.saude.gov.br](https://datasus.saude.gov.br)
- Tabela IGBE sobre população brasileira por estado em 2010, acessado em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/2094#/n1/all/n2/all/n3/all/v/1000093/p/last%201/c86/allxt/c133/0/d/v1000093%201/l/v,p+c86,t+c133/resultado>